

tencerá a ti : bem entendido com tudo, que pelo primogenito do homem receberás tu o preço ; e que todo o animal, que for immundo, tu o farás remir.

16 A sua redempção far-se-ha hum mez depois, por sinco siclos de prata, do peso do Santuario. O siclo tem vinte obolos.

17 Mas tu não farás remir o primogenito do boi, nem o da ovelha, nem o da cabra, porque são santificados, e consagrados ao Senhor. Sómente derramarás o seu sangue sobre o Altar, e queimarás as banhas, como huma oblação de suavissimo cheiro para o Senhor.

18 A carne porém ficará para o teu uso : ella te pertencerá, bem como o peito consagrado, e a espada direita.

19 Eu te dei a ti, e a teus filhos, e filhas, por hum direito perpétuo, todas as primicias do Santuario, que os filhos d'Israel offerecem ao Senhor. Isto he hum pacto de sal, que deve durar para sempre diante do Senhor, para ti, e para teus filhos.

20 Disse mais o Senhor a Aarão : Vós não possuireis nada na terra dos filhos d'Israel, nem tereis parte entrelles : eu he que sou a tua parte, e a tua herança no meio dos filhos d'Israel.

21 No tocante aos filhos de Levi, eu lhes dei por proprio todos os dizimos d'Israel pelo serviço, que elles me fazem do seu misterio no Tabernaculo do concerto :

22 Para que os filhos d'Israel para o futuro se não cheguem mais ao Tabernaculo, nem commettão peccado, que lhes cause a morte :

23 Mas só os filhos de Levi me sirvão no Tabernaculo, e tomem sobre si os peccados do povo. Esta Lei será observada para sempre em todas as vossas gerações. Nenhuma outra cousa possuirão os Levitas :

24 E elles se devem contentar com as oblações dos dizimos, que eu separei para seu uso, e para tudo o que elles houverem mister.

25 Fallou tambem o Senhor a Moysés, e lhe disse :

26 Manda, e intima aos Levitas o que se segue : Quando vós receberdes dos filhos d'Israel os dizimos, que eu vos dei, offercei ao Senhor as primicias delles ; isto he, o dizimo do dizimo,

27 Para isto se vos reputar como oblação das primicias, tanto das eiras, como dos lagares :

28 E offercei ao Senhor as primicias de todas as cousas, que tiverdes recebido, e dai-as ao Sacerdote Aarão.

29 Tudo o que vós offercerdes dos dizimos, e que pozerdes á parte para delle fazerdes donativo ao Senhor, será sempre o melhor, e o mais excellente.

30 Dir-lhes-has outrosi : Se vós offercerdes o que nos dizimos ha de mais precioso,

e de mais excellente ; será isso consideráo como as primicias que vós tivesses dado da eira, e do lagar :

31 E vós comereis desses dizimos, vós, e as vossas familias, em todos os lugares, onde habitardes : porque este he o preço do serviço, que vós fazeis no Tabernaculo do testemunho.

32 E assim evitaredes o peccado, que vós commettereis, se reservasscis para vós o que ha de melhor, e de mais pingue. Vede não mancheis as oblações dos filhos d'Israel, e não morrais.

CAPITULO XIX.

Sacrificio da vacca vermelha. Agua d'expição. Seu uso.

TORNOU a fallar o Senhor a Moysés, e a Aarão, dizendo :

2 Eis-aqui a cerimonia da victima, que o Senhor ordenou. Manda aos filhos d'Israel, que te tragão huma vacca vermelha, que esteja na força da sua idade, e sem defeito, e que não tenha ainda levado o jugo :

3 E vós a entregaredes ao Sacerdote Eleazar, que, depois de a ter tirado para fóra do campo, a immolará diante de todo o povo :

4 E molhando o dedo no sangue da vacca, fará com elle sete aspersões voltado para a porta do Tabernaculo,

5 E a queimará á vista de todos, consumindo na chamma tanto a pelle, e carne, como o sangue, e a bosta della.

6 O Sacerdote lançará tambem no fogo, que queima a vacca, páo de cedro, hyssopo, e escarlata tinta duas vezes.

7 E por fim, depois de ter lavado os seus vestidos, e o seu corpo, tornará para o campo, e estará immundo até á tarde.

8 Aquelle, que tiver queimado a vacca, lavarás tambem os seus vestidos, e o seu corpo, e estará immundo até á tarde.

9 Hum homem porém, que esteja limpo, recolherá as cinzas da vacca, e as deitará fóra do campo num lugar bem limpo, para serem guardadas com cuidado por todos os filhos d'Israel, e para lhes servirem de fazer huma agua d'aspersão : porque a vacca foi queimada pelo peccado.

10 E aquelle, que tinha trazido as cinzas da vacca, depois de ter lavado os seus vestidos, ficará immundo até á tarde. Esta ordenação será santa, e inviolavel por hum direito perpétuo para os filhos d'Israel, e para os estrangeiros, que habitáo entrelles.

11 Aquelle, que tiver tocado o cadaver d'hum homem, e ficar por isso immundo sete dias,

12 Receberá a aspersão desta agua ao terceiro dia, e ao setimo, e assim se tornará limpo. Se elle não recebeu ao terceiro dia esta aspersão, não poderá ser purificado ao setimo.

13 Todo o que, tendo tocado hum cadaver

humano, não tiver recebido a aspersão desta agua assim misturada, manchará o Tabernaculo do Senhor, e perecerá do meio d'Israel: porque não foi purificado com a agua d'expição, será immundo, e a sua immundicia ficará sobre elle.

14 Eis-aqui a Lei pelo homem, que morre na sua tenda: Todos os que entrarem na sua tenda, e todos os vasos, que nella se acharem, estarão pollutos sete dias.

15 O vaso, que não tiver tapadoura, ou que não estiver atado por sima, será immundo.

16 Se no campo tocar alguém o cadaver d'hum homem, q' tivesse sido morto, ou que tivesse fallecido de si mesmo; ou se tocar hum osso d'elle, ou o seu sepulcro, estará immundo sete dias.

17 Elles tomarão das cinzas da vacca queimada pelo peccado, e deitarão por sima destas cinzas agua viva dentro d'hum vaso:

18 E tendo molhado nella o hysópe hum homem limpo, fará com esta agua as aspersões sobre toda a tenda, sobre todas as suas alfaias, e sobre todas as pessoas, que tiverem contrahido esta casta d'immundicia:

19 E assim o limpo purificará o immundo ao terceiro dia, e ao setimo. E aquelle, que assim tiver sido expiado, ao dia setimo, lavar-se-ha a si mesmo, e aos seus vestidos, e estará immundo até á tarde.

20 Se alguém deixou de ser expiado desta sorte, perecerá do meio d'Assemblea: porque manchou o Santuario do Senhor, e porque a agua d'expição não foi derramada sobre elle.

21 Esta he huma Lei, que será guardada para sempre. Aquelle mesmo, que tiver feito as aspersões da agua, lavará os seus vestidos. Todo o que tocar a agua d'expição, ficará immundo até á tarde.

22 Tudo quanto hum immundo tocar, ficará immundo. E aquelle, que tiver tocado qualquer destas cousas, estará immundo até á tarde.

CAPITULO XX.

Morte de Maria, irmã de Moysés. Aguas da contradicção. Moysés reprehendido pela sua desconfiança. Os Idumeos recusando dar passagem aos Israelitas. Morte d'Aarão. Succede-lhe Eleazar.

NO primciro mez toda a multidão dos filhos d'Israel chegarão ao deserto de Sin, e ficou o povo em Cades. Alli falleceo Maria, e no mesmo lugar foi enterrada.

2 E como o povo necessitasse d'agua, elles se ajuntarão contra Moysés, e Aarão;

3 E tendo excitado hum motim, lhes disserão: Prouvera a Deos que nós tivéssemos perecido com os nossos irmãos diante do Senhor.

4 Porque fizestes vós vir o povo do Senhor para esta solidão, para nós morrermos, e as nossas bestas?

5 Porque nos fizestes sahir do Egypto, e nos trouxestes a este malaventurado sitio, que não se póde semear, e onde se não dão nem figueiras, nem vinhas, nem romeiras, e que em sima disto não tem agua, que se beba?

6 Moysés, e Aarão, deixado o povo, entrarão no Tabernaculo do concerto; e tendo-se prostrado com o rosto em terra, clamarão ao Senhor, e lhe disserão: Senhor Deos, ouve o clamor deste povo, e abre-lhe o teu thesouro: dá-lhe huma fonte d'agua viva, para que sendo saciados, cessem elles de murmurar. Então appareceo sobrelles a gloria do Senhor.

7 E o Senhor fallou a Moysés, dizendo:

8 Toma a vara, e ajunta o povo, tu, e Aarão teu irmão, e fallai á pedra diante delles, e ella vos dará aguas. E depois que tu tiveres feito sahir agua da pedra, todo o povo beberá, e as suas bestas.

9 Tomou pois Moysés a vara, que estava diante do Senhor, conforme elle lhe tinha ordenado;

10 E tendo congregado o povo diante da pedra, disse-lhes: Ouvi, rebeldes, e incredulos: Acaso poderemos nós fazer que vos saia agua desta pedra?

11 Depois levantou Moysés a mão; e tendo ferido duas vezes a pedra com a vara, arrebentou della grande abundancia d'agua, de sorte que bebo o povo, e bebêrão as suas bestas.

12 Ao mesmo tempo disse o Senhor a Moysés, e a Aarão: Porque vós me não crestes, e não me santificastes diante dos filhos d'Israel, não sereis vós os que introduzais estes povos na terra, que eu tenho para lhes dar.

13 Esta he a Agua da contradicção, onde os filhos d'Israel murmurarão contra o Senhor, e onde o Senhor foi santificado no meio delles.

14 Entretanto enviou Moysés de Cades Embaixadores ao Rei d'Edom, que lhe dissessem: Eis-aqui o que te manda teu irmão Israel: Tu sabes quantos são os trabalhos, que temos padecido;

15 De que modo tendo nossos pais descido ao Egypto, habitámos nós lá muito tempo; como os Egyptcios nos affligirão a nós, e a nossos pais:

16 E como tendo clamado ao Senhor, elle nos ouviu, e enviou o seu Anjo, que nos tirou do Egypto. Agora nos achamos nós na Cidade de Cades, que está nos confins do teu Reino:

17 Nós te conjuramos, que nos deixes passar pelo teu paiz. Nós não iremos atravessando os campos, nem as vinhas, nem beberemos das aguas dos teus pços; mas iremos pela estrada real, sem declinarmos nem para a direita, nem para a esquerda, até que passemos além das tuas terras.